

va de nosso sistema de numeração escrita, tendo dificuldade de usar os sistemas formais.

O terceiro e o quarto capítulos referem-se à notação musical, ritmos simples e melodias, extraídas de canções populares, escritos por Jeanne Bamberger e por Marguerite Frey-Streiff, respectivamente. A ausência de ensino generalizado da notação musical abre possibilidades de experimentação com grande número de sujeitos de diferentes idades, cuja apreensão da música não é influenciada pela convenção de notações, o que possibilita sua construção espontânea.

As pesquisas mostram que, na conceituação espontânea de uma melodia, a criança não concebe a unidade-som como elemento constitutivo e esta unidade não parece impor-se de imediato, mas se constitui o coroamento de uma elaboração complexa. O som, que geralmente é o ponto de partida do ensino musical, não tem significação para a criança, o que exige um repensar do processo de ensino da música.

Os trabalhos de Emília Ferreira têm sido amplamente divulgados entre nós e o reconhecimento da sua importância tem gerado inúmeras pesquisas e já vem sendo aplicados na alfabetização. Entretanto, os estudos de Sinclair são pouco conhecidos, sendo inéditos os trabalhos na área de música.

A reflexão do livro como um todo nos leva a perceber a necessidade de mudanças significativas na prática pedagógica. A iniciação da criança no trato com números, na linguagem escrita e na música se faz, geralmente, nas formas de representação adulta, que são transmitidas à criança como dados para aquisição imediata, como se fossem a ela acessíveis.

Entretanto, a ênfase dos procedimentos tem de ser inversa pois as notações devem ser produzidas pela criança de forma espontânea, uma vez que são reveladoras do próprio processo de aquisição do conhecimento pela criança. O desrespeito a esta construção não só dificulta a sua aquisição como muitas vezes a impede, gerando dificuldades sérias de aprendizagem.

Vera Maria de Moura Almeida
Prof.ª de Psicologia da FE/UFG

RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS POR PROFESSORES DA FE/UFG, em 1990-91.

LIBÂNEO, José Carlos

Fundamentos Teóricos e Práticos do Trabalho Docente - Estudo Introdutório sobre Pedagogia e Didática.

(Orientador: Dermerval Saviani)

Data da defesa: 18/06/90

Tese de Doutorado - PUC/SP

O estudo consiste numa investigação no campo da Teoria da Educação, a partir da explicitação das bases teórico-científicas da ciência pedagógica. Analisa as várias dimensões do fenômeno educativo para apreendê-lo em seus vínculos com a vida material do homem em suas relações sociais concretas. O estudo aborda a prática educativa em sua globalidade, mas detém-se na educação escolar e no ensino, este como manifestação peculiar de trabalho pedagógico. Contém, assim, uma boa parte dedicada à Didática, área de estudo da Pedagogia que se constitui como teoria geral do ensino. A tese divide-se em três partes. Primeira: descrição e análise do trabalho docente em seu desenvolvimento histórico e discussão de seus atributos como práxis em suas dimensões técnica e política. Segunda: explicitação das categorias centrais da ciência pedagógica e da Didática considerando os aspectos lógico e histórico. Terceira: Teoria e prática do ensino; analisando o ensino na escola em seus traços essenciais e em sua dinâmica interna.

MELLO, *Orlinda Maria de Fátima Carrão*

De Alfabetização e de Alfabetizações: a busca do possível.

(Orientador: Sarita Maria Affonso Moysés)

Data de defesa: 06/11/91

Dissertação de Mestrado - UNICAMP/SP

Partindo-se dos questionamentos - O que tem sido alfabetização? Quem tem sido alfabetizado? Para quê se tem alfabetizado? - busca-se, neste trabalho, resgatar a história de leitura e de escrita de um grupo de trabalhadores da zona rural de Goiás e da construção civil da cidade de Goiânia. Nesta busca, evidencia-se que a história oficial da alfabetização - tendo por base uma concepção funcionalista e desenvolvimentista de escrita - desdobra-se em várias versões cujos objetivos direcionam-se para manipulação e apropriação da fala dos trabalhadores, produzindo assim o silêncio letrado. À luz do pensamento de Bakhtin, Vigotsky, Foucault e também de contribuições de outros autores, analisam-se as relações entre as práticas de alfabetização e as políticas de desenvolvimento social que as tem embasado. A partir desta análise, reconstitui-se a história da alfabetização deste grupo de trabalhadores, não do ponto de vista do poder, mas daqueles cuja palavra tem sido silenciada. A reconstituição desta história, dá-se não só pelo caminho da submissão, mas também pelo caminho da resistência, presente na fala e na existência dos trabalhadores.

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESCOLA BRASILEIRA - FE/UFV, em 1990-91.

VARIZO, *Zaira da Cunha Melo*

História de Vida e Cotidiano do Professor de Matemática.

(Orientador: José Luiz Domingues)

Data de defesa: 16/08/90

A partir da análise de semelhanças e diferenças na história de vida e do cotidiano de sete professores de matemática de quatro escolas de 1º e 2º graus de Goiânia, pertencentes à rede de ensino do Estado de Goiás, busca-se a compreensão da natureza e da gênese do fazer pedagógico do professor de matemática. Os dados foram coletados durante o 4º bimestre do ano letivo de

1988 e o 1º de 1989, através de observação participativa, entrevistas semi-estruturadas e não-estruturadas e documentos de natureza pedagógica, relativos à escola e ao professor. São apresentados por meio de uma descrição compreensiva da escola, da vida e do fazer pedagógico (discurso e ritual) de cada um dos professores observados. São analisados através das forças presentes no fazer pedagógico dos professores integradas na sua dinâmica interna e na dimensão histórica da vida do professor, do conhecimento matemático e da educação matemática. Considerando que não só o processo de aquisição do conhecimento, mas o próprio indivíduo e o momento vivido são condicionantes da forma como se dão a apropriação do conhecimento e a concretização do fazer pedagógico do professor de matemática procurou-se apreender o sentido das contradições presentes no momento do desenvolvimento da investigação. Da investigação e sua análise ressurgem questões numa nova perspectiva.

DOURADO, *Luiz Fernandes*

Democratização da escola: eleições de diretores, um caminho?

(Orientador: Francisco Itami Campos)

Data de defesa: 20/08/90

Este estudo se propôs a analisar o processo de democratização das escolas municipais de Goiânia, através da discussão das modalidades de gestão das escolas na década de 80, quais sejam: a livre indicação pelos poderes do Estado, a indicação de diretores por lista triplíce e concurso e o processo de eleição direta para a escolha de diretores das escolas da rede. Sem estacionar na tese de que as posturas autoritárias de vários diretores decorrem da falta de legitimidade de seu mandato ou dos compromissos que porventura venham a defender durante a sua gestão, procuramos, com este trabalho, analisar as modalidades acima descritas dando ênfase à eleição direta. Como considerações finais, apresentamos uma pequena reflexão no sentido de questionar se a eleição para diretores por si só, propicia uma postura democrática do diretor. Neste momento, apontamos para a necessidade de se ter presente, na análise, a questão das relações clientelísticas que permeiam esta modalidade de gestão, bem como para a necessidade de se

criarem outros canais de participação, buscando o exercício efetivo da democratização do espaço escolar.

DAMASCENO, Raimundo Alberto de Figueiredo

Educação e Partido Político: elementos para uma reconstrução histórica das propostas educacionais do partido dos trabalhadores (PT).

(Orientador: Moacir Gadotti)

Data de defesa: 22/02/91

Estudo das propostas educacionais do Partido dos Trabalhadores (PT) que foram surgindo e se desenvolvendo simultaneamente à criação e implantação do Partido. Faz-se uma análise do PT como partido educador-educando que se propõe a dar à educação pública um conteúdo e uma forma populares, mediante uma concepção de saber, escola e educador contraposta às concepções dominantes. Propõe-se, ao final, encaminhamentos para novas discussões das propostas, a partir da análise das contradições e conflitos surgidos na prática.

CARDOSO, Rosilene Lopes Rocha

O Centro de Ensino Superior do Médio Araguaia: um projeto para o desenvolvimento e a integração regional/nacional.

(Orientador: Ildu Moreira Coelho)

Data de defesa: 09/03/91

Análise crítica da proposta educativa do Centro de Ensino Superior do Médio-Araguaia (CESMA), localizado em Barra do Garças (MT), unidade de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. O estudo pretendeu abordar esta proposta dentro de um quadro geral mais amplo, i.e., compreender as condições sócio-político-econômicas determinantes da política educacional pós/68 e seus desdobramentos no interior da Universidade Brasileira. A partir da investigação das relações entre educação, sociedade e Universidade, possibilitou-se o desvendamento dos nexos e articulações

político-históricas que levaram à implantação do CESMA e o delineamento de um novo projeto pedagógico, para além da prática formal e burocratizada que se verificou na instituição pesquisada.

CAVALCANTI, Lana de Souza

O Ensino Crítico de Geografia em Escolas Públicas de Ensino Fundamental.

(Orientador: José Carlos Libâneo)

Data de defesa: 26/04/91

Aborda a questão do ensino de Geografia em escolas públicas de 5ª a 8ª séries, visando apreender na realidade escolar, pistas, formas e condições sob as quais o ensino se desenvolve ou pode se desenvolver numa perspectiva crítica. A investigação consistiu num estudo de caso, mediante observação direta do trabalho docente de 5 professoras de Geografia e entrevistas com as mesmas. As conclusões apontaram para a confirmação de limites de realização de um trabalho competente, crítico e criativo, já identificados em estudos similares, em decorrência de condições concretas extra e intra-escolares do sistema de ensino público. Por outro lado, foram verificadas possibilidades de superação desses limites, partindo das condições presentes, na dependência de intervenções na luta político-pedagógica para remover aqueles limites e de intervenções na formação teórica, sócio-política e profissional dos professores.

BALDINO, José Maria

Ensino Superior em Goiás em tempos de euforia: da desordem aparente à expansão ocorrida na década de 80.

(Orientador: José Luiz Domingues)

Data de defesa: 05/07/91

Trata-se da investigação do ensino superior no Estado de Goiás enquanto integrante do ensino superior brasileiro e de suas políticas. Aborda sua trajetória desde a instalação da Academia de Direito de Goyaz em 1903, enfatizando a década de 80. O período 1983-87 é destacado, à medida em que é nele que se concentra o maior volume de iniciativas de criação de faculdades das mais variadas naturezas jurídicas, decorrentes de pactos

político-eleitorais, ideário desenvolvimentista municipal e políticas de interiorização. Os conteúdos processuais e analíticos revelaram não tratar-se de uma expansão desordenada do ensino superior, mas articulada à euforia, aos projetos políticos eleitorais e à prática populista que o regime da transição democrática vitalizou. O ideário desenvolvimentista, a interiorização e a fixação da juventude em sua terra natal revelaram-se, também, como elementos de um projeto disciplinador mais voltado para o controle social do que para o desenvolvimento da cultura e da ciência.

ÁLVARES, Nildete Olímpio

Currículo do Curso de Letras na Universidade Federal de Goiás: sua história, seu cotidiano e seu reflexo na escola de 1º grau.

(Orientador: José Luiz Domingues)

Data de defesa: 14/08/91

A pesquisa é uma análise do currículo explícito e do currículo oculto do Curso de Letras da UFG. Buscou-se um resgate de sua trajetória legal mediante levantamento documental e entrevistas, e do desvelamento de seu cotidiano mediante técnicas e procedimentos etnográficos. Preocupou-se, também, em captar os reflexos do curso na escola de 1º grau. Concluiu-se que, no espaço de três décadas, o curso de Letras apresentou poucas alterações substantivas no seu currículo e nos seus efeitos na formação de professores e prática escolar. Constatou-se, também, que predomina no curso a tendência liberal tradicional e que o fazer pedagógico no ensino de 1º grau é uma reprodução mecânica daquele que ocorre na formação de seus professores.

BARBOSA, Ivone Garcia

Psicologia sócio-histórico-dialética e a pedagogia sócio-histórico-dialética: contribuições para o repensar das teorias pedagógicas e suas concepções de consciência.

(Orientadora: Zilma de Moraes Ramos Oliveira)

Data de defesa: 13/09/91

A dissertação consiste de leitura crítica das teorias pedagógicas (Comênio, Locke, Rousseau, Herbart, Maritain, Suchodolski e outros) tomando-se como referencial teórico o materialismo histórico e dialético e as contribuições de psicólogos de orientação marxista tais como Vigotski, Lúria,

Leontiev e Wallon. Na análise daquelas teorias deu-se destaque às suas concepções de consciência, as quais, no geral, expressam uma visão dualista. Ao final, o estudo apresenta indicações para a construção de uma pedagogia sócio-histórico-dialética com base nas contribuições da psicologia sócio-histórico-dialética, chegando à sala de aula, à didática e ao sistema de formação de professores.

PEIXOTO, Joana

Do Desencantamento pela existência e do amor pelo mundo: natalidade e educação em Hannah Arendt.

(Orientadora: Maria Cristina Cavalcanti Calixto)

Data de defesa: 06/12/91

O estudo é uma reflexão sobre a educação, convidando à leitura da obra de Hannah Arendt que procura edificar uma ponte entre a Teoria Crítica da Sociedade e o Existencialismo alemão. A pensadora não nos abandona na perplexidade contemporânea e no desencantamento pela existência; ao resgatar a credibilidade na esfera pública e ao erigir a natalidade como categoria central de sua compreensão da política, ilumina reflexões sobre os rumos da humanidade e o papel da educação.

SILVA, Eliane

Uma leitura da teoria crítica da sociedade por um outro caminho na educação.

(Orientadora: Maria Cristina Cavalcanti Calixto)

Data de defesa: 11/12/91

Pretendeu-se uma leitura da Teoria Crítica da Sociedade para uma compreensão mais ampla na modernidade, do homem, da sociedade, do mundo e, também, da educação. A educação é estudada pela sua finalidade o exercício do pensamento reflexivo -, recorrendo a pensadores da Escola de Frankfurt.

FERREIRA, Maria das Graças

A Interação Verbal: um estudo do papel da linguagem numa sala de aula de alfabetização.

(Orientadora: Sílvia Lúcia Bigonjal Braggio)

Data de defesa: 19/12/91

O objetivo é descrever e analisar a interação verbal em uma sala de aula de 1ª série do 1º grau de escola pública. Através de pesquisa etnográfica, com base na "etnografia da fala" de Hymes e McDermott, procurou-se apreender os estilos sócio-interacionais da professora com seus alunos e das crianças entre si, os usos e funções da linguagem utilizadas e o desenvolvimento da competência comunicativa na sala de aula. O estudo conclui pela importância de os professores compreenderem o papel da linguagem na sala de aula em função de atingir os objetivos da escolarização.

NORMAS GERAIS DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA INTER-AÇÃO

- 1 - O autor deve encaminhar seu texto, para apreciação, em 2 vias, ao editor da Revista, com o título completo, em anexo dados de identificação: seu nome, função e instituição em que trabalha, endereço e telefone para contato.
- 2 - Os textos aceitos para apreciação devem ser inéditos e não encaminhados para outros periódicos.
- 3 - Os trabalhos devem ser datilografados em folhas de papel officio, em espaço duplo e cada lauda deve ter 30 linhas.
- 4 - Os títulos devem ser concisos e especificar o tema tratado no texto. Cada artigo deve apresentar no final e antes da referência bibliográfica um resumo de 100-150 palavras em português e em Inglês ou Francês.
- 5 - As citações literais curtas devem ser integradas no parágrafo, colocadas entre aspas e seguidas, entre parênteses, pelo sobrenome do autor, ano de publicação e página ou páginas do texto citado. Quando o autor citado integra a frase, só o ano e a página devem ser colocados entre parênteses. As citações de mais de 3 linhas devem ser destacadas no texto em parágrafo especial e centralizadas. As referências sem citação literal devem ser incorporadas no texto, indicando, entre parênteses, o sobrenome do autor e o ano da publicação.
- 6 - As ilustrações, figuras e tabelas devem ser numeradas com algarismos arábicos na ordem em que serão incluídos no texto e apresentadas em folhas separadas no final do artigo. O texto indicará o lugar aproximado da inserção de cada ilustração, figuras e tabelas.
- 7 - As notas explicativas, se estritamente necessárias, devem ser numeradas consecutivamente dentro do texto e colocadas no rodapé da página correspondente.
- 8 - No final do texto devem ser incluídas em ordem alfabética todas as referências bibliográficas citadas no texto, na seguinte forma:
 - a) livros: sobrenome do autor, seguido das iniciais de seu nome, título do livro sublinhado ou em negrito, lugar de edição, editora e ano de edição;
 - b) Revistas: sobrenome do autor, seguido das iniciais de seu nome, título do artigo, nome da revista sublinhado ou em negrito, número do volume, número da revista, entre parênteses, mês (quando houver) e ano de publicação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO EDITORIAL E GRÁFICO

REITOR

Ricardo Freus Bufaiçal

VICE-REITOR

Sérgio Paulo Moreyra

DIRETORA GERAL

Ione Maria de Oliveira Valadares

Divisão Administrativa

José Pinto Vieira Júnior

Divisão Técnica

Imídio Alves Vilela

Normalização

Helena Maria Cantargo Palma

Projeto Gráfico de Capa

Soraia Kalil Guimarães

Crivo

Cipriano Cardoso Paça

Divisão Gráfica

Ediberto Moraes Jardim

Oficina Gráfica

Manoel Agostinho Bezerra Júnior

Fotolito

José Luiz Rocha

José Rodrigues

Impressão Off-Set

Osmar Alves de Souza

Chefe de Acabamento

Divino Gabriel

Encadernação

João Batista Ferreira

Rozil José Borges da Silva

José Batista



CENTRO EDITORIAL E GRÁFICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Campus Samambaia - Caixa Postal 131

Fones: (062) 205-1616 e 205-1000 - R. 187

Fax (062) 205-1015

74.001-970 - Goiânia - Goiás - Brasil

1992